



RELATÓRIO ANUAL PARA ASSOCIADOS e ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS - 2019 -

Coordenação:



Parceria:



Apresentação

Desde 2006, o **Programa Dê a Mão para o Futuro (DAMF)** realiza conjunto de medidas, ações e procedimentos voltados à destinação final ambientalmente adequada de embalagens em geral descartadas pelos usuários, proporcionando geração de trabalho, melhoria de renda e inclusão social, fundamentalmente por meio de parceria com cooperativas de catadoras(es) de materiais recicláveis, nos termos do inc. III, §3º, do art. 33 da PNRS. Abaixo uma linha de tempo sobre a implementação gradual do Programa:



Neste relatório destacam-se os resultados do Programa DAMF no ano de 2019. A empresa associada aderente ao Programa Dê a Mão para o Futuro pode sempre consultar o histórico de estruturação e dos resultados do sistema de logística reversa nos relatórios e/ou na plataforma digital disponível na área de assinante do site.



**DÊ A MÃO
PARA O FUTURO**



**RECICLAGEM
TRABALHO E RENDA**



161 ASSOCIADOS



43 ASSOCIADOS



10 ASSOCIADOS

Número de empresas associadas por entidade representativa

(Atendimento ao Item C, parágrafo primeiro, cláusula décima do Acordo Setorial)

O Programa Dê a Mão para o Futuro compreende as seguintes entidades setoriais de âmbito nacional: **ABIHPEC** – Associação da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos; **ABIPLA** – Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins; e **ABIMAPI** – Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados. As empresas associadas a essas entidades e aderentes ao Programa DAMF estão em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, no que diz respeito à estruturação de sistema de logística reversa de embalagens em geral.

Governança do Programa DAMF

Comitê DAMF: modelo de governança destinado ao planejamento e acompanhamento das medidas, ações, procedimentos e indicadores relacionados ao sistema de logística reversa de embalagens em geral;

Termo de Cooperação: instrumento jurídico que visa a formalizar parceria com cooperativas de catadoras(es) de materiais recicláveis, dispondo sobre atividades do Programa, obrigações das Partes, recursos financeiros, prazos, hipóteses de suspensão e rescisão, penalidades etc.;

Metodologia: adoção de parâmetros críveis e critérios transparentes de implementação de forma a permitir uma compreensão nacional, proporcionalizada e gradual da logística reversa (metodologia CONFAZ), preservando o pressuposto de viabilidade técnica e econômica;

Auditoria: procedimento desenvolvido com objetivo de inferir os volumes colocados no mercado pelos setores participantes do Programa DAMF, de maneira a assegurar compatível planejamento em linha com as metas de recuperação do sistema;

Controle operacional: mecanismo de gestão adotado para mitigar risco de duplicidade e/ou colidência de titularidade dos resultados quanto às metas do sistema de logística reversa de embalagens;



**DÊ A MÃO
PARA O FUTURO**



**RECICLAGEM
TRABALHO E RENDA**

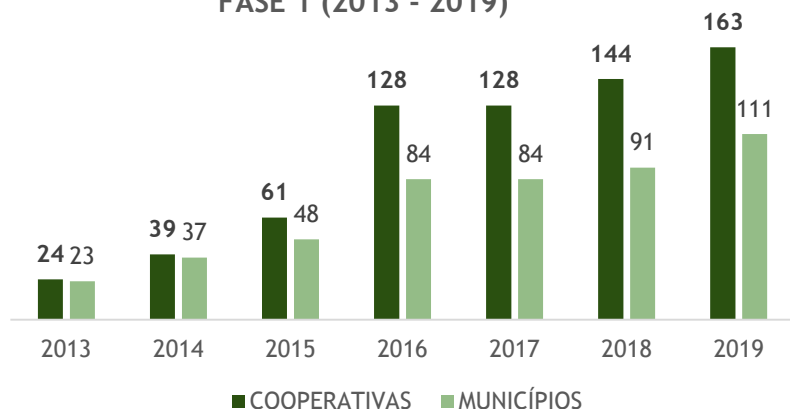
Municípios e Cooperativas e Associações de Catadoras(es) de Materiais Recicláveis Contemplados

(Atendimento ao Item B e D, parágrafo primeiro, cláusula décima do Acordo Setorial)

Em 2019, o Programa consolidou a parceria com cooperativas de catadoras(es) e expandiu o sistema de logística reversa para os Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, ampliando a sua cobertura territorial.

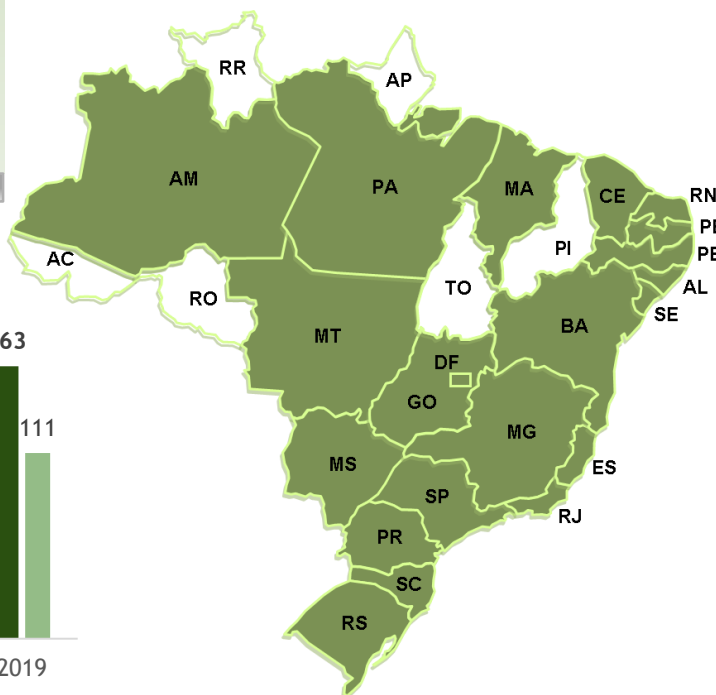
Com isto, o Programa DAMF iniciou as suas atividades em 7 novas Unidades Federativas: Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso e Distrito Federal, além de Espírito Santo no Sudeste. **No total são 163 cooperativas e associações de catadoras(es), em 111 municípios, distribuídos em 21 Estados.**

COOPERATIVAS PARTICIPANTES DO DAMF
FASE 1 (2013 - 2019)



Abranaência Territorial

UF	COOPS	UF	COOPS	UF	COOPS
AL	2	MA	2	PR	7
AM	4	MG	5	RJ	7
BA	6	MS	5	RN	1
CE	3	MT	2	RS	9
DF	3	PA	3	SC	7
ES	3	PB	2	SE	1
GO	6	PE	4	SP	81
TOTAL DE 21 ESTADOS E 163 COOPERATIVAS					
5.303 CATADORES PARTICIPANTES					



Custo de estruturação, implementação e operacionalização do sistema de logística reversa

(Atendimento ao Item I, parágrafo primeiro, cláusula décima do Acordo Setorial)

Os investimentos realizados pelo Programa Dê a Mão para o Futuro são distribuídos em seis categorias:

1. Equipamentos;
2. Capacitação;
3. Adequação de Infraestrutura;
4. Divulgação Coleta Seletiva;
5. Software de Gestão;
6. Pagamento por Tonelada-PPT.

Abaixo o gráfico para visualização da distribuição destes recursos conforme as mencionadas categorias:

CATEGORIA	2019 (R\$)
1. Equipamentos	6.189.970,94
2. Capacitação	2.997.200,15
3. Adequação de Infraestrutura	1.507.451,41
4. Divulgação Coleta Seletiva	1.122.106,39
5. Software de gestão	147.032,00
6. Pagamento por Tonelada - PPT	1.679.225,88
Total	13.642.986,77

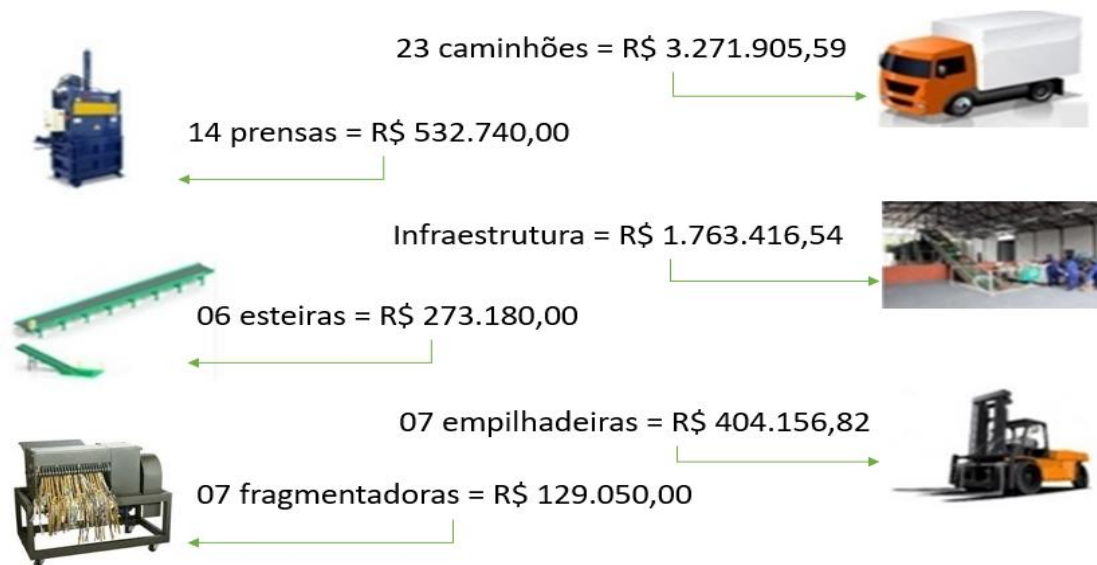
Investimentos em equipamentos e adequação de infraestrutura

(Atendimento ao Item E, parágrafo primeiro, cláusula décima do Acordo Setorial)

A definição das listas de equipamentos e das adequações e melhorias de infraestrutura acontece nos primeiros meses de atuação da assessoria técnica, a partir da construção do Planejamento Estratégico Participativo e realização dos Estudos de Viabilidade Econômica em cada uma das cooperativas e associações de catadoras(es). A decisão sobre a estruturação do Programa DAMF é acordada entre as diretorias das cooperativas, os técnicos responsáveis e a equipe de coordenação do Programa. O Planejamento Estratégico Participativo tem por objetivo assegurar a efetividade dos resultados, a partir dos investimentos a serem realizados.

Ao lado, um quadro sobre os principais investimentos realizados no decorrer de 2019, com os maiores equipamentos doados. Destaca-se o aumento da demanda pela compra de caminhões que triplicou em relação ao ano anterior. Este dado reflete uma evolução de estruturação das cooperativas parceiras do Programa DAMF, que avançam na recepção e comercialização de materiais, após alcançarem níveis satisfatórios de gestão e produtividade interna.

Lista dos maiores equipamentos doados em 2019



Destaque: Estruturação para processamento de plástico

A **Cooperativa Dois Irmãos – RS**, já operava a transformação de plástico, mas demandava um equipamento com maior capacidade produtiva para avançar em definitivo na cadeia da reciclagem. Com a doação de uma máquina extrusora e o aprimoramento nos processos para transformação do plástico em matéria-prima, a cooperativa pôde realizar a comercialização direta com o setor industrial. A valoração dos polímeros quando pelletizado (por meio de extrusora), reflete na agregação de valor em comparação com o material apenas prensado sem qualquer tipo de tratamento. **O valor agregado, a depender do tipo de plástico, aumenta para 200% a 600% em comparação com o plástico comercializado apenas prensado.**



Divulgação da forma correta de separação de materiais recicláveis

(Atendimento ao Item G, parágrafo primeiro, cláusula décima do Acordo Setorial)

É essencial o engajamento dos usuários na correta separação e entrega dos materiais e embalagens em geral às cooperativas parceiras. Para tanto, o Programa DAMF conta com a etapa de Divulgação, compreendendo ações de comunicação, conscientização e sensibilização dos usuários e de todos os atores envolvidos na cadeia, em consonância com diretrizes da PNRS e do Acordo Setorial, no que se refere ao cumprimento das metas de recuperação de embalagens e parceria com entidades de catadoras (es) de materiais recicláveis. Este é o momento em que todo o investimento é **materializado na percepção da sociedade**: no reconhecimento e acolhimento da população aos catadores e no esforço realmente conjunto.

Divulgação porta-a-porta

Em nossa principal estratégia uma VAN, com som, percorre as ruas dos municípios veiculando jingle customizado. O veículo é identificado com o nome do Programa DAMF, as logomarcas das entidades parceiras (ABIHPEC, ABIMAPI e ABIPLA) e das cooperativas participantes. Cooperadas(os) identificadas(os) com a camiseta do Programa vão de casa em casa ("divulgação porta-a-porta"), apresentam-se aos usuários consumidores, conscientizando-os sobre a importância da logística reversa, separação e devolução dos materiais, visando a destinação final ambientalmente adequada. Esta ação conta com materiais de apoio como folhetos educativos e imãs de geladeira (onde consta o dia da coleta no bairro).

22 municípios
em 2019

+530.000
domicílios

926.160
folhetos
distribuídos

533.922
Imãs
distribuídos

+ de 1.700.000
pessoas
impactadas



Destaque: divulgação em condomínios residenciais

Devido à expansão geográfica do Programa DAMF, novos municípios são capitais de Estados e/ou regiões metropolitanas, que, em geral, são formadas por extensas áreas urbanas e predominantemente residenciais, compostas por condomínios (verticais e horizontais), o que demandou uma abordagem complementar de comunicação, que não a estratégia porta-a-porta. Assim, foi elaborada uma estratégia de sensibilização e formação de multiplicadores com os profissionais de limpeza dos próprios condomínios, além de preparação estrutural e visual de estações de recepção de materiais recicláveis para melhoria dos índices de adesão e devolução de materiais. Para ilustrar, **apenas em Fortaleza foram quase 4.000 novas residências e mais de 12.000 pessoas orientadas sobre coleta seletiva e a correta destinação dos resíduos recicláveis.**



Capacitação, assessoria técnica e consultorias especializadas

(Atendimento ao Item F, parágrafo primeiro, cláusula décima do Acordo Setorial)

O item Capacitação do Programa Dê a Mão para o Futuro comporta 3 campos de atuação: Capacitação, em que todo o grupo de catadoras(es) participa de palestras, cursos e workshops sobre temas relevantes ao funcionamento de suas atividades; Assessoria Técnica, em que grupos menores como as diretorias, coordenadores de produção e conselhos fiscais, são assessorados pelos técnicos para organização e melhoria de seus processos e funções; e Consultorias Especializadas, em que serviços específicos e pontuais são contratados adicionalmente às equipes de capacitação para execução de um serviço ou treinamento.

Expertise para educação permanente e de alta qualidade

São contratadas Instituições Capacitadoras que possuam ao menos três anos de experiência na área, preferencialmente com atuação na região onde a Cooperativa de Catadoras(es) se encontra e também, caso haja, histórico de trabalho com aquele grupo, de modo a facilitar a continuidade e convergência de conhecimentos e trabalhos já inicializados. Os conteúdos de formação não se repetem em sua totalidade, pois cada grupo apresenta demandas específicas, que ocasiona quadros particulares de tópicos relevantes para sua formação técnica.

Alguns números sobre capacitação:

79 técnicos

34.860
horas de
capacitação

≈ 5.303
catadores
beneficiados



Pagamento por Tonelada: resultado de competência técnica e autogestão

No ano de 2019, foi inaugurado um novo formato de parceria entre o Programa DAMF e cooperativas de catadoras(es). Foram selecionadas entidades e redes que atuam com o Programa há pelo menos 5 anos e apresentam bom desempenho administrativo e produtivo, formalização integral no mercado e cumprimento dos termos de cooperação. Nestes casos, as cooperativas passaram a receber um valor por tonelada para reportar dados e documentos referentes à comercialização de materiais recicláveis, enquanto resultados do Programa DAMF. O planejamento dos recursos é definido conjuntamente de modo a conservar o investimento realizado e continuar a aprimorar seus processos. Participam desta nova etapa, 6 cooperativas individuais e 2 redes de cooperativas (as duas redes agregando 12 cooperativas ao todo).

Contabilização de produtos comercializados em embalagens

Com base no procedimento desenvolvido pela KPMG, passível de auditoria, obtém-se as quantidades em toneladas das embalagens colocados no mercado pelos três setores participantes do Programa DAMF. Com esta informação é possível planejar a implementação do Programa de forma a assegurar o atendimento às metas de recuperação e reciclagem de materiais.



A partir de 2019, essa metodologia de contabilização passou a ser realizada em uma plataforma online de dados. As empresas aderentes ao Programa DAMF realizam obrigatoriamente seu preenchimento.



Metodologia CONFAZ: racionalidade para apuração de volumes e metas de recuperação e reciclagem de materiais

A meta de recuperação refere-se a um percentual correspondente ao valor total de embalagens colocadas no mercado pelas empresas aderentes. Em 2019, a meta referente aos 22% de recuperação correspondeu a 126.716 toneladas.

Essa meta nacional é ainda distribuída por Estado, sendo estimada a partir da Participação Relativa do Estado no ICMS. O quadro abaixo é um demonstrativo de tal racionalidade, citando como exemplo o Paraná:

Abrangência Nacional (2019) 100%	Dados de Mercado Brasil (ton/ano) 574.742
Meta Acordo Setorial 22%	Meta Acordo Setorial (ton/ano) 126.716
CONFAZ - Paraná 6,5%	Meta de recuperação de embalagens* (ton/ano) 8.236

* Dados de mercado Brasil x Meta do Acordo Setorial x Participação Relativa do Estado no ICMS = Meta de recuperação de embalagens do Estado do Paraná. O percentual de participação por Estado no ICMS é obtido por meio do relatório CONFAZ, disponível no site:
<https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/boletim-do-icms>

Rastreabilidade sobre dados e retorno de embalagens

Com objetivo de assegurar a confiabilidade dos dados reportados das quantidades em toneladas comercializadas pelas cooperativas de catadoras(es) apoiadas pelo Programa DAMF, foi desenvolvido, para além dos relatórios de acompanhamento, um sistema on-line, conforme imagens ilustrativas abaixo:

Primeiro, as cooperativas alimentam as informações referentes à comercialização dos materiais recicláveis (figura acima), em seguida realizam o upload das notas fiscais no sistema, correspondentes à cada transação (figura abaixo), conferindo a titularidade da recuperação dos materiais ao Programa Dê a Mão para o Futuro.



Quantidade em peso de embalagens recuperadas

(Atendimento ao Item H, parágrafo primeiro, cláusula décima do Acordo Setorial)

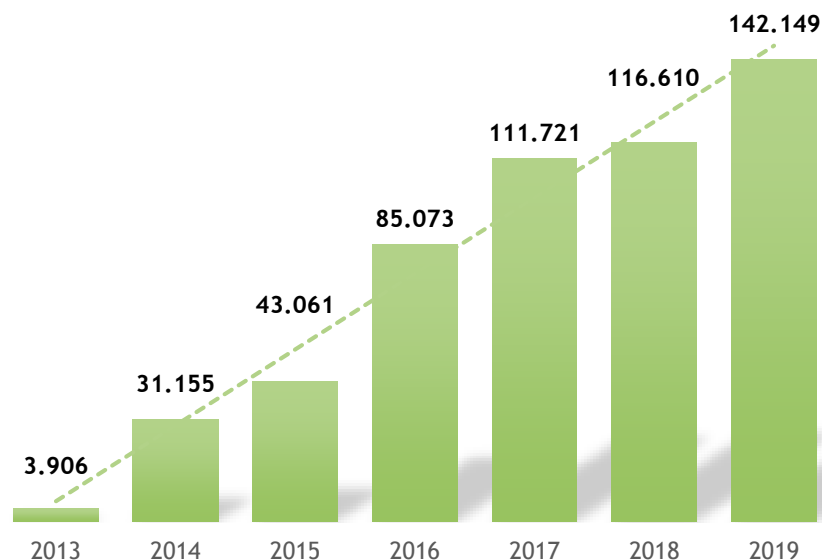
A linha de progressão dos índices de recuperação e destinação final ambientalmente adequada de embalagens em geral continua crescente em decorrência das ações do Programa Dê a Mão para o Futuro. No gráfico ao lado é possível acompanhar a evolução das taxas de recuperação desde o início da Fase 1 do Acordo Setorial.

Índices de recuperação de embalagens

No total, entre os anos de 2013 e 2019, foram recuperadas e destinadas para reciclagem, pelas cooperativas participantes do Programa DAMF, **533.675 toneladas** de materiais recicláveis. Em 2019, foram 142.149 toneladas recuperadas, o que resulta em superação de 12,18% da meta estipulada originalmente em 126.716 toneladas.

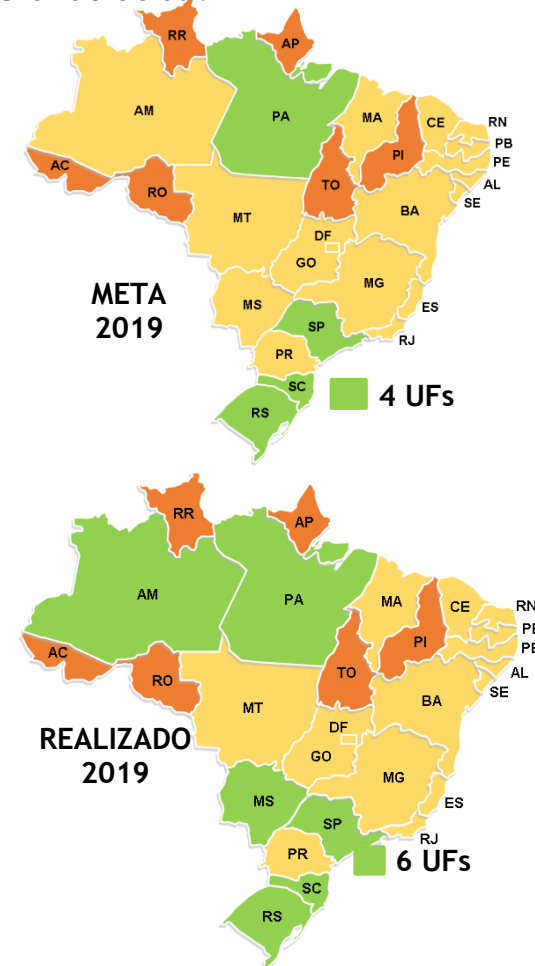


Evolução anual do Programa DAMF
(ton/ano)



Metas por Estado

No Relatório Anual 2018, foi apresentado o planejamento da Fase 2 (2018 – 2022), em que consta um cronograma de atingimento da meta CONFAZ por Estado. Com os resultados compilados, o Programa DAMF já chega ao atingimento de 100% da meta CONFAZ em 6 Estados, dois a mais do que o planejado para o ano, sendo eles: Amazonas, Pará, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Programa Dê a Mão para o Futuro é reconhecido como case sobre Sustentabilidade pela Cepal-ONU



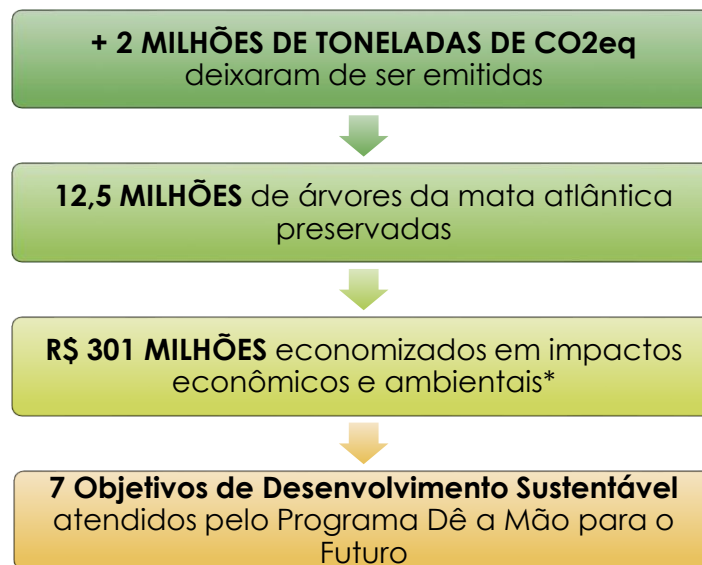
O programa “Dê a Mão para o Futuro – Reciclagem, Trabalho e Renda” foi recentemente reconhecido pela ONU / Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) como case Big Push de Sustentabilidade no Brasil.

Segundo a CEPAL, o Big Push Ambiental (“grande impulso ambiental”, na tradução livre) envolve articulação e coordenação de políticas públicas e privadas que alavancam investimentos para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e brechas estruturais, além de promotor de sustentabilidade.

“Esta grande conquista ratifica o compromisso da ABIHPEC de mostrar como contribuimos com desenvolvimento sustentável do setor por meio de seu pioneirismo em logística reversa, além de fortalecer o protagonismo da indústria brasileira em iniciativas que promovem a preservação ambiental”, afirma João Carlos Basilio, presidente-executivo da entidade.

O estudo de caso “**O Big Push da Reciclagem no Brasil: Programa Dê a Mão para o Futuro e a sustentabilidade da Logística Reversa de Embalagens**” foi publicado em uma plataforma online da CEPAL sobre casos do Big Push para a Sustentabilidade.

Além dos resultados já apresentados neste relatório, o Programa DAMF apresenta dados específicos sobre sustentabilidade e completa aderência aos ODS da ONU, entre os anos de 2013 a 2019.



* **Impactos econômicos:** primordialmente o custo evitado pela reciclagem em termos de consumo de recursos naturais e de energia. **Impactos ambientais:** impactos sobre o meio ambiente devido ao consumo de energia, às emissões de gases de efeito estufa (GEEs), ao consumo de água e à perda de biodiversidade.